2BForest: “A preservação das florestas é fundamental para o futuro do nosso planeta”

20 de Setembro, 2023

Foram quatro os “momentos florestais” que a **2BForest** quis levar para a **Agroglobal**, feira agrícola exclusivamente dedicada a profissionais do setor da agricultura, que decorreu entre os dias 5 e 7 de setembro, no **CNEMA** (Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas), em **Santarém**.

Com uma abordagem focada na sustentabilidade e inovação, a empresa quis reforçar o compromisso crescente do setor florestal em soluções amigas do ambiente: “Estamos muito satisfeitos em fazer parte desta feira notável e ter a oportunidade de compartilhar as nossas inovações sustentáveis com a comunidade global do mundo rural”, afirma Susana Brígido, diretora-geral da 2BForest, defendendo que “a preservação das florestas é fundamental para o futuro do nosso planeta, e estamos comprometidos em desempenhar nosso papel nesse processo”.

Mostra Tecnológica – Agroglobal

Durante o evento, a 2BForest apresentou a sua plataforma para gestão de áreas florestais certificadas através dos dispositivos móveis, **ForestSIM®**, projetada para aumentar a eficiência operacional e minimizar o impacto ambiental. Os visitantes tiveram a oportunidade de ver demonstrações ao vivo da plataforma, destacando a sua precisão cartográfica e capacidade de apoiar a gestão ativa de áreas agro-florestais.

Participação Sustentável – adesão à iniciativa Neutrologia

A presença da empresa atraiu um grande número de visitantes, incluindo representantes governamentais, proprietários, empresas de exploração florestal, investidores e potenciais parceiros

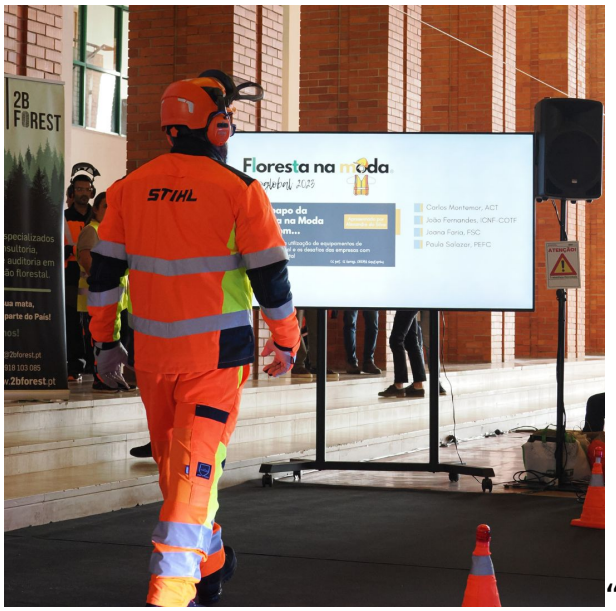
comerciais. Durante a feira, a 2BForest também organizou dois eventos reforçando seu compromisso com a gestão florestal sustentável certificada, bem como, uma visão promissora de futuro da floresta Nacional.

A participação da 2BForest na Agroglobal adotou uma abordagem ambientalmente responsável através da participação da iniciativa Neutrologia, com o objetivo de mitigação da sua pegada ambiental, contribuindo para o apoio à certificação de serviços de ecossistemas em floresta nacional, gerida por proprietários certificados no 2b_Forest_group.

“Floresta na Moda”

“Segurança na floresta deve ser uma prioridade” Este foi o mote que deu origem à segunda edição do evento “Floresta na Moda”. O evento consistiu num desfile de moda com Equipamentos de Proteção Individual (EPI) florestais, acompanhado de um debate sobre “A importância da utilização de EPI e os desafios das empresas com certificação florestal”.

Este momento foi co-organizado com uma das mais relevantes empresas do setor florestal, The Navigator Company, com o patrocínio de marcas de referência, nacional e internacional, de equipamentos de proteção individual: Stihl e Veste Heróis.



“Floresta na Moda” visa incutir a cultura do “estar na moda” ao nível do uso dos equipamentos de proteção e ajudar na mudança cultural de utilização pelos trabalhadores, salvando vidas e evitando incapacitação de pessoas, seguindo uma política socialmente responsável, os “modelos do mundo real”, aderiram a esta iniciativa com o envolvimento de técnicos, sapadores florestais, empresários de exploração florestais que foram parceiros nesta iniciativa de valorização do trabalho florestal!

Nesta sessão, marcaram presença entidades oficiais responsáveis pelos temas legais de segurança e formação no trabalho florestal, como o Eng. Carlos Montemor, da Autoridade para as Condições do Trabalho e o Eng. João Fernandes, do Instituto da Conservação da Natureza e Floresta, partilhando dados impressionantes do impacto deste tema no trabalho florestal.

Os sistemas de certificação florestais internacionais têm requisitos em termos de Higiene, Saúde e Segurança no trabalho e, neste sentido, foram desafiadas a Eng.ª Joana Faria (FSC Portugal) e Eng.ª Paula Salazar (PEFC Portugal) a partilharem os principais compromissos que estes sistemas integram nesta matéria e na valorização dos trabalhadores florestais.

Seminário -Carbono Rural Nacional e Políticas de Sustentabilidade Empresariais

Neste seminário, de organização conjunta entre a 2BForest e a CONSULAI, houve a oportunidade de discutir a integração das políticas de sustentabilidade empresarial com a gestão do carbono rural, não apenas enquanto líderes e profissionais, mas como agentes de mudança em um mundo que enfrenta desafios ambientais sem precedentes.

Tal como indica Susana Brígido, “o carbono rural desempenha um papel fundamental na mitigação das mudanças climáticas e na preservação dos ecossistemas que sustentam nossas vidas e economias, e à medida que a consciência sobre a urgência das ações climáticas cresce, as empresas têm um papel crucial a desempenhar nessa jornada, demonstrado pelo magnifico painel de oradores”.

Durante a sessão, foram debatidas como as políticas de sustentabilidade empresarial se alinham com as necessidades do ambiente rural, criando soluções holísticas que beneficiam tanto os negócios quanto o planeta. “Tivemos a oportunidade de ouvir especialistas, líderes de empresas inovadoras e defensores da sustentabilidade que estão moldando o futuro”, refere a diretora-geral da 2BForest, destacando que foi possível “ouvir as suas experiências, descobertas e estratégias, ao mesmo tempo identificaram-se os desafios que ainda precisam ser superados”.

A 2BForest teve ainda a oportunidade de mostrar, aos mais de 200 participantes, a evolução ao longo dos dois últimos dois anos da sua certificação em serviços dos ecossistemas em Portugal: “Ficou bem visível como a mobilização de mais de 20 sponsors, no apoio à gestão ativa da floresta em prol dos serviços dos ecossistemas da Floresta Nacional, possibilitou executar ações em prol da biodiversidade”, afirma.

Neste momento, foi ainda possível demonstrar como as novas tecnologias permitiram uma evolução nas metodologias de cálculo de sequestro de carbono e do contributo para o Restauro da capacidade das bacias hidrográficas, que assente em mecanismos de transparência e validação por auditorias e especialistas, permitem uma maior eficiência nos procedimentos com um aumento de área certificada com vista à gestão de áreas de conservação, ao aumento de sequestro de carbono e da resiliência das nossas florestas.

Como balanço final, Susana Brígido defende “uma visão compartilhada para um futuro mais sustentável”, em que “o carbono rural e os serviços dos ecossistemas não devem ser apenas uma preocupação”, mas antes “uma oportunidade de transformação positiva para as empresas e comunidades rurais em Portugal”.